

Olá, pessoal. Tudo bem?

A seguir a correção da Prova de Contabilidade do Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina.

Há possibilidade de recurso na questão 74.

Esperamos que gostem dos comentários! Estamos à disposição para esclarecer eventuais dúvidas.

Um abraço.

Gabriel Rabelo/Luciano Rosa/Julio Cardozo.

Sigam nosso Instagram: @contabilidadefacilitada

CORREÇÃO – CONTABILIDADE TCE SC

51. **(CESPE/Auditor de Controle Externo/TCE/SC/2016)** O público-alvo dos relatórios contábil-financeiros de propósito geral são, primariamente, os órgãos reguladores.

Comentários:

Item incorreto.

Trecho do nosso curso: “O primeiro aspecto importante que devemos compreender é que as **demonstrações contábeis são preparadas para usuários externos em geral**. Embora alguns órgãos do governo, fiscos, entre outros, determinem o cumprimento de certas exigências, isso não tem o condão de retirar o público a quem se dirige as demonstrações contábeis preparadas sob a égide da Estrutura Conceitual Básica: **usuários externos em geral**. ”

“Outras partes interessadas, como, por exemplo, órgãos reguladores e membros do público que não sejam investidores, credores por empréstimo e outros credores, podem do mesmo modo achar úteis relatórios contábil-financeiros de propósito geral. Contudo, esses relatórios não são direcionados primariamente a esses outros grupos”.

Item incorreto.

Gabarito → Errado.

52. **(CESPE/Auditor de Controle Externo/TCE/SC/2016)**A integralização ao patrimônio da entidade poderá ser realizada por seu custo histórico, por seu valor presente ou por seu valor justo.

Comentários:

Item errado, mas que pode gerar discussões, visto que, conforme disposição do art. 7º da Resolução CFC n.º 750/93, alterada pela Resolução 1282/10, “O Princípio do Registro pelo Valor Original determina que os componentes do patrimônio devem ser **inicialmente registrados pelos valores originais das transações**, expressos em moeda nacional.”

Após o registro inicial, diferentes bases de mensuração podem ser utilizadas, ao longo do tempo, a depender da natureza do item registrado na contabilidade, como por exemplo, valor presente, valor justo e etc.

Gabarito → Errado.

53. **(CESPE/Auditor de Controle Externo/TCE/SC/2016)** O número de contas de saldo credor supera o número de contas de saldo devedor.

Comentários:

Organizamos o seguinte balancete de verificação.

CONTAS	DEVEDORAS	CREADORAS	CLASSIFICAÇÃO
CAIXA	1000		AC
CLIENTES	3000		AC
PRÊMIO DE SEGUROS A VENCER CP	100		AC
PERDA ESTIMADA ESTOQUES		200	AC
PCLD		90	AC
ESTOQUES PARA REVENDA	4000		AC
EMPRÉSTIMOS A PESSOAS LIGADAS	500		ANC
IMÓVEIS PARA INVESTIMENTO	5000		ANC
IMOBILIZAÇÕES DE USO	10000		ANC
DEPRECIACÃO ACUMULADA		1000	ANC
DUPLICATAS DESCONTADAS		1000	PC
JUROS PASSIVOS A TRANSCORRER	100		PC
FORNECEDORES		3000	PC
SALÁRIOS E ENCARGOS A PAGAR		2000	PC
EMPRÉSTIMOS A VENCER CP		1000	PC
FINANCIAMENTOS A VENCER LP		5000	PNC
REFINANCIAMENTO DE TRIBUTOS		300	PNC
AÇÕES EM TESOURARIA	190		PL
AAP	100		PL
CAPITAL SOCIAL		10000	PL
RESERVAS DE CAPITAL		300	PL
RESERVAS DE LUCROS		300	PL
TOTAL	23990	24190	
DIFERENÇA	200	DEVEDORA	
CONTAS CREDORAS	12		
CONTAS DEVEDORAS	10		

Conforme evidenciado no balancete temos 12 contas de natureza credora e 10 contas de natureza devedora. Item correto.

Gabarito → Correto.

54. **(CESPE/Auditor de Controle Externo/TCE/SC/2016)** O patrimônio líquido após a apuração do resultado do exercício é superior a R\$ 10.400.

Comentários:

Conforme verificado no balancete, a empresa teve um prejuízo de R\$ 200 no período. Com isso montamos o Balanço Patrimonial:

BALANÇO PATRIMONIAL			
ATIVO		PASSIVO	
CAIXA	1000	DUPLICATAS DESCONTADAS	1000
CLIENTES	3000	JUROS PASSIVOS A TRANSCORRER	-100
PRÊMIO DE SEGUROS A VENCER CP	100	FORNECEDORES	3000
PCLD	-90	SALÁRIOS E ENCARGOS A PAGAR	2000
ESTOQUES PARA REVENDA	4000	EMPRÉSTIMOS A VENCER CP	1000
PERDA ESTIMADA ESTOQUES	-200	FINANCIAMENTOS A VENCER LP	5000
EMPRÉSTIMOS A PESSOAS LIGADAS	500	REFINANCIAMENTO DE TRIBUTOS	300
IMOVEIS PARA INVESTIMENTO	5000		
IMOBILIZAÇÕES DE USO	10000		
DEPRECIACÃO ACUMULADA	-1000	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10110
		CAPITAL SOCIAL	10000
		RESERVAS DE CAPITAL	300
		RESERVAS DE LUCROS	300
		AÇÕES EM TESOURARIA	-190
		AAP	-100
		LUCRO DO EXERCÍCIO	-200
TOTAL	22310	TOTAL	22310

O valor do Patrimônio Líquido é de 10.110, e como a questão nos informou todas as contas envolvidas, poder ser obtido pela equação fundamental, $A=P+PL$ ou somando o saldo das contas de PL como o resultado do período. O resultado é mesmo.

Gabarito → Errado.

55. **(CESPE/Auditor de Controle Externo/TCE/SC/2016)** O Passivo Circulante é superior a R\$ 5.900.

Comentários:

O saldo do Passivo Circulante, obtido através do balancete é igual a:

DUPLICATAS DESCONTADAS		1000	PC
JUROS PASSIVOS A TRANSCORRER	100		PC
FORNECEDORES		3000	PC
SALÁRIOS E ENCARGOS A PAGAR		2000	PC
EMPRÉSTIMOS A VENCER CP		1000	PC

$$1000-100+3000+2000+1000=6.900$$

Gabarito → Correto.

56. **(CESPE/Auditor de Controle Externo/TCE/SC/2016)**-Essa empresa hipotética possui dívidas, empréstimos ou financiamentos prefixados.

Comentários:

Item correto, pois, como temos no balancete a conta Juros Passivos a transcorrer, já sabemos antecipadamente (juros prefixados) quanto de juros teremos na operação de financiamento ou empréstimo.

Segundo o FIPECAFI, há determinados empréstimos cujos encargos financeiros são preestabelecidos em valor prefixado, sendo recebido pela empresa somente o líquido do empréstimo. Nesse caso, a empresa deve registrar o valor recebido na conta Bancos e o empréstimo total na conta de Passivo; os encargos financeiros a transcorrer devem ser debitados em uma conta redutora, denominada Encargos Financeiros a Transcorrer.

Gabarito → Correto.

57. **(CESPE/Auditor de Controle Externo/TCE/SC/2016)**- O valor líquido de créditos a receber de clientes é inferior a R\$2.000.

Comentários:

O valor líquido de créditos a receber de clientes será obtido através de:

Conta clientes= 3000
(-)PDLC= 90
=R\$ 2.910

Gabarito → Errado.

58. **(CESPE/Auditor de Controle Externo/TCE/SC/2016)** Na demonstração de lucros ou prejuízos acumulados de determinado exercício, evidenciam-se os ajustes de exercícios anteriores provocados por fatos subsequentes.

Comentários:

Segundo a Lei 6.404/76:

Art. 186. A demonstração de lucros ou prejuízos acumulados discriminará:

I - o saldo do início do período, os ajustes de exercícios anteriores e a correção monetária do saldo inicial;

II - as reversões de reservas e o lucro líquido do exercício;

III - as transferências para reservas, os dividendos, a parcela dos lucros incorporada ao capital e o saldo ao fim do período.

§ 1º Como ajustes de exercícios anteriores serão considerados apenas os decorrentes de efeitos da mudança de critério contábil, ou da retificação de erro imputável a determinado exercício anterior, e **que não possam ser atribuídos a fatos subseqüentes.**

Gabarito → Errado

59. **(CESPE/Auditor de Controle Externo/TCE/SC/2016)** Não podem constar na demonstração das mutações do patrimônio líquido de uma empresa as modificações das quais seus sócios participem em qualidade diferente de proprietários.

Comentários:

Segundo o CPC 26:

Resultado abrangente é a mutação que ocorre no patrimônio líquido durante um período que resulta de transações e outros eventos que **não sejam derivados de transações com os sócios na sua qualidade de proprietários.**

Segundo o item 106, a, da mesma norma, “A demonstração das mutações do patrimônio líquido inclui as seguintes informações:

(a) o resultado abrangente do período, apresentando separadamente o montante total atribuível aos proprietários da entidade controladora e o montante correspondente à participação de não controladores.”

Assim sendo, a assertiva está incorreta.

Gabarito → Errado.

60. **(CESPE/Auditor de Controle Externo/TCE/SC/2016)** Os bens que sejam objeto de arrendamento financeiro integram o imobilizado da empresa arrendadora.

Comentários:

Arrendamento mercantil financeiro é aquele em que há transferência substancial dos riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo. O título de propriedade pode ou não vir a ser transferido.

Aplicando o princípio da primazia da essência sobre a forma, os bens que sejam objeto de arrendamento financeiro integram o imobilizado da empresa **ARRENDATÁRIA**, e não da **ARRENDADORA**.

Na empresa arrendadora, o bem passar a ser classificado no grupo de Contas a Receber.

Gabarito → Errado.

61. **(CESPE/Auditor de Controle Externo/TCE/SC/2016)**-No livro diário, devem ser transcritos o balanço patrimonial e a demonstração do resultado do exercício e dos lucros ou prejuízos acumulados.

Comentários:

Item que encontra respaldo na Resolução CFC nº1330/11, item 13, que afirma:

“As demonstrações contábeis devem ser transcritas no Livro Diário, completando-se com as assinaturas do titular ou de representante legal da entidade e do profissional da contabilidade legalmente habilitado.”

Assim sendo, balanço patrimonial e a demonstração do resultado do exercício e dos lucros ou prejuízos acumulados estarão evidenciados no livro Diário.

Gabarito → Correto.

62. **(CESPE/Auditor de Controle Externo/TCE/SC/2016)**-Para fins de elaboração da demonstração do resultado do exercício, a receita de venda é contabilizada por ocasião da transferência dos riscos e benefícios das mercadorias, dos produtos e dos serviços fornecidos pela entidade.

Comentários:

Item correto pessoal, conforme o CPC 30 – Receitas, item 14, “a”:

A receita proveniente da venda de bens deve ser reconhecida quando forem satisfeitas todas as seguintes condições:

(a) A entidade tenha transferido para o comprador os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens;

A transferência de riscos e benefícios é fundamental para o reconhecimento de uma receita, e segundo a norma supracitada, se a entidade reter riscos significativos da propriedade, a transação não é uma venda e a receita não pode ser reconhecida.

Gabarito → Correto.

63. (CESPE/Auditor de Controle Externo/TCE/SC/2016)

Considere a diferença entre retorno sobre investimento e custo médio ponderado de capitais das várias fontes de financiamento utilizadas por determinada empresa. É correto afirmar que quando essa diferença for positiva, a empresa será capaz de agregar valor, já que, nesse caso, o retorno gerado será superior ao custo de capital.

Comentário:

Ou seja: quando o retorno sobre o investimento for superior ao custo médio ponderado de capitais, a empresa estará agregando valor (obtendo lucro), já que o retorno será superior ao custo de capital.

Assertiva redundante e correta.

Gabarito → Certo

64. (CESPE/Auditor de Controle Externo/TCE/SC/2016) Nas estruturas em que o custo do capital de terceiros for inferior ao retorno produzido pelos ativos, aumentar o endividamento, de um período A para um período B, diminuirá a participação do capital próprio no financiamento da empresa em ritmo mais acelerado que a diminuição no lucro líquido.

Comentário:

Vamos analisar:

“...aumentar o endividamento, de um período A para um período B, diminuirá a participação do capital próprio no financiamento da empresa...”

Correto. O aumento do endividamento diminui a participação do capital próprio.

“...em ritmo mais acelerado que a diminuição no lucro líquido.”

Certo. Se o retorno produzido pelos ativos for superior que o custo do capital de terceiros, o aumento do endividamento deve produzir um aumento do lucro, e não uma diminuição.

Portanto, está correto afirmar que a participação do capital próprio irá diminuir em ritmo mais acelerado que a diminuição do lucro.

Gabarito → Certo

Em relação às análises de lucratividade e de liquidez, julgue os seguintes itens:

65. (CESPE/Auditor de Controle Externo/TCE/SC/2016)

Considere que uma empresa tenha apresentado liquidez seca de 0,9 no ano X0, de 0,85 no ano X1 e de 0,50 no ano X2. Nesse caso, é correto afirmar que essa deterioração do indicador deve-se ao incremento no passivo circulante e à diminuição de investimento em estoque de alta rotatividade.

Comentários:

Não há informações suficientes para afirmar que a deterioração ocorreu devido ao “incremento no passivo circulante e à diminuição de investimento em estoque de alta rotatividade”.

Liquidez seca = (Ativo Circulante – Estoque) / Passivo Circulante

A mesma diminuição da liquidez seca poderia resultar do aumento do estoque, sem alterar o valor do Ativo Circulante e do Passivo Circulante:

	X0	X1	X2
Ativo Circulante	1000	1000	1000
Estoque	100	150	500
Passivo Circulante	1000	1000	1000
Liquidez Corrente	0,90	0,85	0,50

Portanto, não podemos afirmar que “a deterioração deve-se ao incremento do passivo circulante e à diminuição de investimento em estoque de alta rotatividade”.

Essa poderia ser apenas uma possível explicação, entre varias outras que também serviriam.

Gabarito preliminar → ERRADO

66 – **(CESPE/Auditor de Controle Externo/TCE/SC/2016)** A inadimplência, um aspecto que provoca reflexos na rotação dos ativos, não influencia na margem operacional.

Comentários:

A inadimplência diminui o lucro operacional, pois a empresa deve reconhecer (contabilizar) uma despesa, quando leva um “calote”.

D – Despesa (resultado)

C – Clientes ou Duplicatas a Receber (Ativo)

Gabarito → Errado

Acerca da análise de estrutura de capitais e das informações obtidas nas notas explicativas, julgue os itens subsequentes:

67. (CESPE/Auditor de Controle Externo/TCE/SC/2016) Para uma análise do endividamento de uma empresa devem ser separados os passivos onerosos, geradores de encargos financeiros, dos passivos de funcionamento, que não produzem despesas financeiras. As notas explicativas contêm informações relevantes e necessárias para esse tipo de análise.

Comentário:

Os Passivos Onerosos são aqueles que geram despesas financeiras para a empresa, na forma de juros e encargos. Exemplo: empréstimos e financiamentos.

Os Passivos de Funcionamento são aqueles decorrentes da operação da empresa, como fornecedores, salários a pagar e impostos a pagar. Os Passivos de Funcionamento não geram encargos financeiros.

O índices de Endividamento usam normalmente o passivo total. Mas, para efetuar adequadamente a análise do endividamento, é necessário separar os passivos onerosos dos passivos de funcionamento. Tais informações podem ser obtidas nas Notas Explicativas.

Gabarito → Correto

68. (CESPE/Auditor de Controle Externo/TCE/SC/2016)-O fato de o indicador grau de imobilização dos capitais permanentes ser superior a 1 demonstra que há desequilíbrio financeiro na empresa,

com indícios de que o passivo circulante esteja financiando parte dos investimentos permanentes.

Comentários:

o grau de Imobilização do Capital Próprio é obtido pela expressão:

$ICP = \text{Ativo Permanente} / \text{Patrimônio Líquido}$

Se o ICP for igual a 1, indica que o ativo permanente é integralmente financiado com recursos próprios.

Se o ICP for menor que 1, significa que, além de financiar o Ativo Permanente, os recursos próprios financiam parte do Ativo Realizável.

E, finalmente, se o ICP for maior que 1, significa que há recursos de terceiros financiando o Ativo Permanente. Assim sendo, a assertiva está correta.

Como o Permanente possui uma característica de realização indireta e mais lenta, é recomendado que seja financiado por recursos próprios. Mas essa não é uma regra absoluta, depende do tipo de empresa e do mercado em que ela atua.

Observação: Ativo Permanente é a denominação antiga. Atualmente, seria "Ativo Não Circulante – Realizável a Longo Prazo" ou "Investimentos permanentes + Imobilizado + Intangível". Se na questão aparecer "Ativo Diferido", deve ser considerado também.

Gabarito → Correto.

68. (CESPE/Auditor de Controle Externo/TCE/SC/2016)-O fato de o indicador grau de imobilização dos capitais permanentes ser superior a 1 demonstra que há desequilíbrio financeiro na empresa, com indícios de que o passivo circulante esteja financiando parte dos investimentos permanentes.

Comentários:

O grau de Imobilização do Capital Próprio é obtido pela expressão:

$ICP = \text{Ativo Permanente} / \text{Patrimônio Líquido}$

Se o ICP for igual a 1, indica que o ativo permanente é integralmente financiado com recursos próprios.

Se o ICP for menor que 1, significa que, além de financiar o Ativo Permanente, os recursos próprios financiam parte do Ativo Realizável.

E, finalmente, se o ICP for maior que 1, significa que há recursos de terceiros financiando o Ativo Permanente. Assim sendo, a assertiva está correta.

Como o Permanente possui uma característica de realização indireta e mais lenta, é recomendado que seja financiado por recursos próprios. Mas essa não é uma regra absoluta, depende do tipo de empresa e do mercado em que ela atua.

Observação: Ativo Permanente é a denominação antiga. Atualmente, seria "Ativo Não Circulante – Realizável a Longo Prazo" ou "Investimentos permanentes + Imobilizado + Intangível". Se na questão aparecer "Ativo Diferido", deve ser considerado também.

Gabarito → Correto.

69. **(CESPE/Auditor de Controle Externo/TCE/SC/2016)** A partir das informações contidas na tabela seguinte é possível concluir que o índice preço/lucro é igual a 10, e a lucratividade da ação é de 10%.

quantidade de ações	lucro líquido (R\$)	valor de mercado da ação (R\$)
10.000	5.000	5,00

Comentários:

O índice preço / lucro está correto:

Lucro por ação = \$5.000 / 10.000 ações = \$0,50 por ação.

Preço / lucro = \$5,00 / \$ 0,50 = 10

Aparentemente a banca considerou o índice "Lucratividade da ação" da seguinte forma:

Lucro por ação / Preço ação = 0,50 / 5,00 = 0,10 = 10%

Este índice é o inverso do índice Preço/lucro. Não encontrei nenhuma menção a esse índice nos livros que consultei, e nem em consulta na internet. Gostaria de saber qual a bibliografia em que ele aparece.

Gabarito preliminar → Correto

A respeito da análise por meio de indicadores, julgue o próximo item.

70. (CESPE/Auditor de Controle Externo/TCE/SC/2016)

Mudanças frequentes de critérios contábeis, especialmente aqueles relativos a depreciação e estoques, não interferem nos resultados do cálculo nem na análise dos índices em séries temporais: os efeitos decorrentes dessas mudanças são diluídos e os índices são medidas adimensionais que variam no tempo à mesma proporção das grandezas originais.

Comentário:

O que a questão afirma, de uma forma empolada, é que “mudanças frequentes de critérios contábeis não interferem nos resultado do cálculo nem na análise dos índices”.

Está errado. A mudança de critérios contábeis relativas a “depreciação e estoques” alteram os índices e interferem no resultado. A assertiva está errada.

“Medidas adimensionais” são aquelas que não possuem uma unidade física que a defina. Ou seja, é um número puro. Os índices para análise de balanço não são números adimensionais.

Gabarito → Errado.

73. (CESPE/Auditor de Controle Externo/TCE/SC/2016)

Em uma empresa industrial, a conta da energia elétrica consumida na fábrica é um gasto classificado como custo e a conta da energia elétrica utilizada pelo departamento de vendas é um gasto classificado como despesa.

Comentários:

O item está correto.

Trecho do nosso curso: “Custo: é o gasto relativo à bem ou serviço utilizado na produção de outros bens ou serviços.

(Eliseu Martins, ‘Contabilidade de Custos’, 10ª Edição).

Ou seja, os gastos relacionados com a produção de bens e serviços são custos. Exemplos: matéria prima, mão de obra usada na produção, energia elétrica da fábrica, etc”.

Já a conta de energia elétrica do departamento de vendas é classificado como despesa.

Gabarito → Correto.

RECURSO!

74. (CESPE/Auditor de Controle Externo/TCE/SC/2016) A matéria-prima é considerada um investimento no momento de sua aquisição, e torna-se um custo ao ser utilizada para a geração do produto.

Comentários:

O item foi considerado correto pela banca, mas, em nosso entendimento, está incorreto. Segundo o professor Eliseu Martins (2003, pg.17) “**no momento da sua aquisição, a matéria-prima é um GASTO.** Ao ser estocada, transforma-se em investimento. Ao ser utilizada na produção, torna-se custo. Caso o produto acabado resultante volte ao estoque, volta a ser considerada investimento. Finalmente, transforma-se em despesa quando ocorre a venda do produto”.



Vale ressaltar que algumas empresas operam sob o sistema de produção Just-in-Time, ou seja, a matéria-prima não fica estocada e após a aquisição já se transforma em custo de produção.

Pelo erro na terminologia, solicitamos que o gabarito seja trocado de certo, para errado.

Gabarito Provisório → Correto.
Solicitado alteração para ERRADO.

75. (CESPE/Auditor de Controle Externo/TCE/SC/2016) O custo da produção em determinado período será convertido integralmente em despesa no momento em que os produtos fabricados forem entregues ao cliente.

Comentários:

O item está correto. O **custo de produção do período, chamado de CPP, pode ser definido como o total dos custos incorridos na produção em um determinado espaço de tempo.**

Em linguagem algébrica, podemos defini-lo da seguinte forma:

Custo da produção do período = material direto + mão de obra direta + custos indiretos de fabricação.

Vamos elaborar um enunciado para exemplificar a questão. Suponha que a empresa Alfa tenha gasto R\$ 1.000,00 com a compra de matéria-prima.

Em seguida, passa toda essa matéria-prima para produção no período. O razonete fica assim:

Na compra:

Matéria-prima	
1.000,00	

Na transferência para o setor produtivo:

Matéria-prima		Produtos em elaboração	
1.000,00	1.000,00	1.000,00	

Suponha-se que R\$ 500 foram gastos com mão-de-obra direta para a produção e, também, que R\$ 200 são gastos com custos indiretos de fabricação. **Todos esses gastos não são alocados na Demonstração do Resultado do Exercício, por se tratar de custo. O custo será agregado ao valor da mercadoria (na conta produtos em elaboração).** Vai ficar assim:

Matéria-prima		Produtos em elaboração	
1.000,00	1.000,00	1.000,00	
		500,00	
		200,00	

Se deste total, 60% foram acabados, passaremos a essa porcentagem para o razonete produtos acabados ($60\% \times 1.700 = 1.020$).

Matéria-prima		Produtos em elaboração		Produtos acabados	
1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.020,00	1.020,00	
		500,00			
		200,00			
		1.700,00			

E se agora metade desses produtos forem vendidos? Daríamos saída do estoque de produtos acabados (por crédito) e debitaríamos custo dos produtos vendidos.

Estaria assim:

Matéria-prima		Produtos em elaboração		Produtos acabados	
1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.020,00	1.020,00	510,00
		500,00			
		200,00			
		1.700,00			
			CPV		
		510,00			

E se todas as mercadorias fossem vendidas? Bem, nesta hipótese, todos os custos serão integrados à demonstração do resultado do exercício.

Gabarito → Correto

76. (CESPE/Auditor de Controle Externo/TCE/SC/2016) Caso ocorra um incêndio de grandes proporções em um estoque de matérias-primas, o valor do material destruído deverá ser reconhecido como custo de produção do período em que ocorreu o sinistro.

Comentários:

Perda: bem ou serviço consumidos de forma anormal e involuntária.

- **Perdas normais** no processo de produção: são consideradas parte do custo dos produtos.
- **Perdas anormais:** vão diretamente para o resultado do período. Estamos acostumados a pensar nesse conceito em termos de “perdas normais” e “perdas excepcionais”, durante o processo de produção.

As perdas normais são incluídas no custo da produção. E as perdas excepcionais são contabilizadas diretamente na despesa do período.

Gabarito → Errado.

A fábrica de uma indústria que produz bens diversos funciona em um imóvel alugado. O valor do aluguel é reajustado anualmente com base na variação IGP-M. Cada tipo de produto é fabricado em espaço específico da fábrica, sendo do conhecimento da empresa a área destinada à produção de cada um desses produtos.

A respeito dessa situação hipotética, julgue os itens a seguir.

77. (CESPE/Auditor de Controle Externo/TCE/SC/2016) A indústria em questão dispõe de elementos suficientes para eliminar a subjetividade e a arbitrariedade que envolvem a escolha de critérios de rateio para o cálculo do custo de aluguel por tipo de produto fabricado.

Comentários:

A nosso ver a questão correta. **Custos indiretos são aqueles que não podem ser atribuídos diretamente aos produtos, necessitando de algum critério de rateio.**

Por exemplo:

Salários de Fábrica – indireto: pode ser rateado pelo número de funcionários diretos que trabalham em cada produto.

Manutenção – fábrica: pelo número de horas/máquinas usadas na produção de cada produto.

Depreciação: pela quantidade de horas/máquinas usadas por cada produto.

Aluguel da fábrica: rateado pela área ocupada na produção de cada produto.

Para concursos, a questão deve informar claramente qual será o critério de rateio.

Gabarito → Correto.

78. **(CESPE/Auditor de Controle Externo/TCE/SC/2016)** O aluguel da fábrica deve ser classificado como custo variável e indireto.

Comentários:

Custos Variáveis são aqueles que variam de acordo com o volume de produção.

Exemplo: Matéria-prima. Quanto maior a quantidade produzida, maior o consumo de matéria-prima.

Custos Fixos são aqueles que não sofrem variação em função da quantidade produzida.

Exemplo: **Aluguel da fábrica**. O seu valor independe da quantidade produzida.

Custos diretos são aqueles que podem ser diretamente apropriados aos produtos.

Exemplo: matéria-prima, mão de obra direta, embalagens, etc.

Custos Indiretos são aqueles que não podem ser diretamente apropriados aos produtos. A sua alocação é feita de maneira estimada e muitas vezes arbitrária.

Exemplo: **Aluguel da fábrica**, supervisão, chefia, etc.

Gabarito → Errado.

79. **(CESPE/Auditor de Controle Externo/TCE/SC/2016)** A margem de contribuição unitária de um produto é afetada pelo reajuste do valor dos custos fixos no período de sua produção.

Comentários:

Margem de contribuição unitária = preço de venda – custos e despesas fixas variáveis

Portanto, a margem de contribuição não é afetada pela variação do custo fixo.

Gabarito → Errado.

80. **(CESPE/Auditor de Controle Externo/TCE/SC/2016)** Quando a produção é maior que as vendas no mesmo período contábil, o lucro líquido obtido por meio do custeio por absorção tende a ser maior que o lucro líquido apurado de acordo com o custeio variável.

Comentários:

Custeio por absorção	Custeio variável
Atende aos princípios de contabilidade	Não atende aos princípios de contabilidade
Apropria todos os custos ao produto	Custos variáveis vão para o produto, custos fixos vão para despesa

Vejam os um exemplo numérico:

A Empresa KLS iniciou o ano sem estoques. No mês de Janeiro, os números da produção foram os seguintes:

Unidades produzidas:	1.000
Custo Variável Unitário:	\$ 15,00
Custo Fixo total:	\$ 10.000

A empresa vendeu 900 unidades, pelo preço unitário de \$30,00.

Calcule o CPV e o Lucro pelo custeio por Absorção e pelo Custeio Variável.

Custeio por absorção:

Custo fixo total \$10.000 / 1.000 unidades =	\$ 10,00 por unidade
Custo Variável unitário:	\$ 15,00
Custo por unidade: \$ 15,00 + \$ 10,00 =	\$ 25,00

Receita total: 900 unidades x \$30,00 =	\$ 27.000
Custo dos Produtos Vendidos: 900 unidades x \$25,00 =	\$ 22.500
Valor do estoque final: 100 unidades x \$25,00 =	\$ 2.500

Apuração do resultado com Custeio por Absorção:

Receita Total	27000
CPV	-22500
Lucro Bruto	4500
Despesas	-
Resultado	4500

Custeio variável:

Nesse tipo de custeio, apropriamos apenas os Custos Variáveis aos produtos; os custos fixos são considerados como despesa do período.

Assim:

Custo por unidade:	\$ 15,00
Receita total: 900 unidades x \$30,00 =	\$ 27.000
Custo dos Produtos Vendidos: 900 unidades x \$15,00 =	\$ 13.500
Valor do estoque final: 100 unidades x \$15,00 =	\$ 1.500

Receita Total	27000
CPV	-13500
Lucro Bruto	13500
Despesas	-10000
Resultado	3500

Agora, vamos comparar os dois métodos de custeio.

A diferença no estoque final é de \$1.000. Refere-se a 100 unidades que permaneceram em estoque, com o custo fixo unitário de \$10,00 atribuído a cada unidade.

100 unidades x \$10,00 = \$1.000 → **custo fixo retido nos estoques, no custeio por absorção.**

No custeio Variável, todo o custo fixo do período já foi para o Resultado.

O quadro comparativo fica assim:

	Absorção	Variável	Diferença
Receita Total	27000	27000	
CPV	-22500	-13500	
Lucro Bruto	4500	13500	
Despesas	-	-10000	
Lucro Líquido	4500	3500	1000
Estoque final	2500	1500	1000

Portanto, o Lucro Líquido pelo Custeio por absorção é maior que o Lucro Líquido obtido pelo Custeio Variável, devido ao custo fixo retido no estoque.

Gabarito → Correto.

81. **(CESPE/Auditor de Controle Externo/TCE/SC/2016)**No custeio por absorção, considerada a existência de custos fixos e respeitada a capacidade de produção da empresa, quanto maior for o volume de produção, menor será o custo unitário do produto.

Comentários:

Custeio	Custo da produção	Custo do estoque	CPV	Despesa
Custeio por Absorção	CV + CF	CV + CF	CV + CF	-
Custeio Variável	CV	CV	CV	CF

O item está correto, já que se a produção aumenta, o custo fixo fica diluído entre os produtos, diminuindo, assim, o custo unitário do produto.

Gabarito → Correto.

82. **(CESPE/Auditor de Controle Externo/TCE/SC/2016)**O método ABC é vantajoso porque, além de estar em conformidade com os princípios contábeis geralmente aceitos, elimina todas as distorções causadas pela arbitrariedade que envolve o processo de rateio dos custos indiretos.

Comentários:

O Custeio Baseado em Atividades (ActivityBasedCosting – ABC) é um método de custeio que procura **reduzir** a arbitrariedade do rateio dos custos indiretos, pois os custos são inicialmente atribuídos às atividades e depois aos produtos.

Portanto, o método ABC reduz, e não elimina, as distorções causadas pelo processo de rateio dos custos indiretos.

Gabarito → Errado.